



RELATÓRIO DE ANÁLISE DA MÍDIA

***CLIPPING SENADO FEDERAL
E CONGRESSO NACIONAL***

NOTICIÁRIO OUTUBRO DE 2009

***SEAI 10/2009
Brasília, novembro de 2009***



SECRETARIA DE PESQUISA
E OPINIÃO PÚBLICA

Análise de Notícias

Senado Federal e Congresso Nacional

1. Eleições e conjuntura dominam noticiário do mês
Página 3
2. Executivo cresce, em ambiente de normalidade
Página 4
3. Juízos da mídia mostram estabilidade em outubro
Página 7
4. Rio e São Paulo tomam a frente na cobertura
Página 8

Ficha Técnica

Período: 1º a 31 de outubro de 2009.

Abrangência: Senado Federal, Congresso Nacional, Câmara dos Deputados, Governo Federal e STF.

Jornais selecionados: O Estado de S. Paulo, O Globo, Folha de São Paulo, Jornal do Brasil, Correio Braziliense e Valor Econômico.

Amostra: 1.277 notícias selecionadas para análise.

Temas: Projetos Legislativos, Eleições, Exploração do Pré-Sal, CPI da Petrobrás, Irregularidades, Reformas Econômicas e Outros.

Obs.: As tabelas e gráficos que não somam 100% é devido a arredondamento.

1. Eleições e conjuntura dominam noticiário do mês

A questão eleitoral, como previsto, ocupa espaço crescente na agenda político-partidária e na pauta da imprensa. O relatório de análise da mídia de outubro confirma essa tendência. O tema ficou com 34,8% das 1.277 notícias selecionadas para análise. Assuntos típicos de conjuntura, por outro lado, fizeram com que o tema Outros subisse em relação ao percentual do relatório anterior (de 37,1% para 41,7%). Três questões mereceram cobertura destacada: os debates em torno da proposta em tramitação no Senado para ingresso da Venezuela no Mercosul, interpretações sobre o uso eleitoral da viagem feita pelo presidente Lula para inspecionar as obras de transposição das águas do rio São Francisco e a movimentação para criação da CPMI do MST.

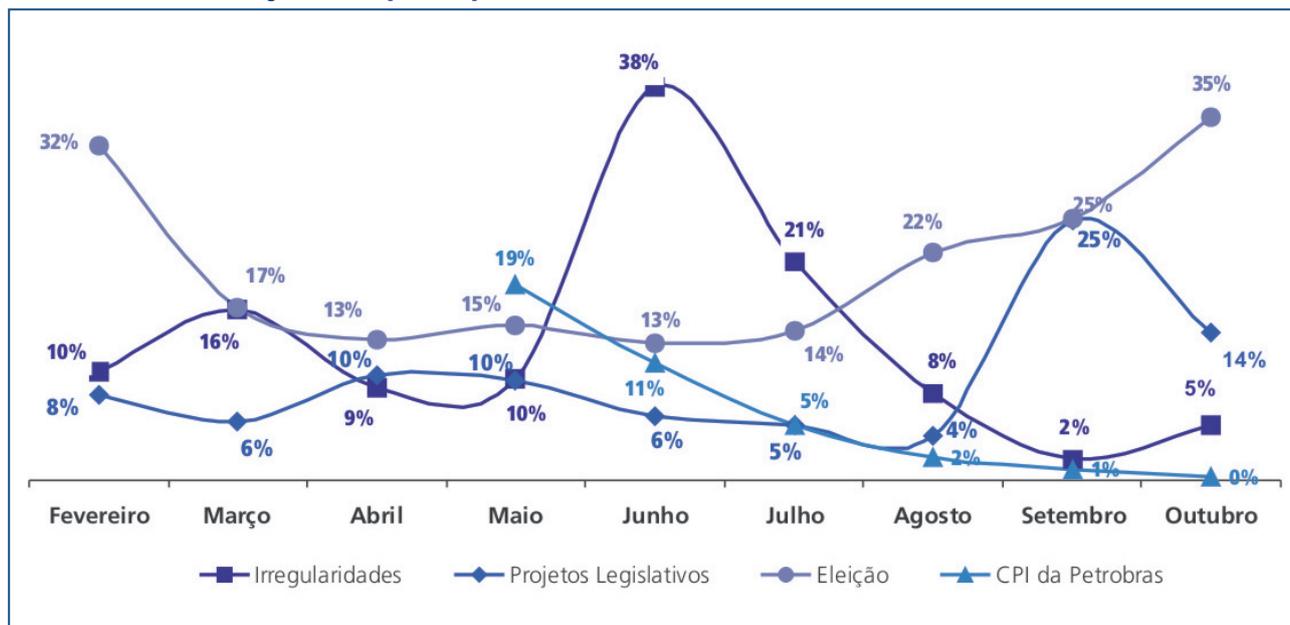
Esse quadro causou recuo expressivo no volume de notícias alinhadas no tema Projetos Legislativos (alcançou 24,9% em setembro; ficou com 14,1% em outubro). E zerou o noticiário em torno da Reforma Política e CPIs das ONGs e da Pedofilia. A cobertura da CPI da Petrobrás teve queda relevante também (de 1,1%, em setembro, para 0,4% do noticiário em outubro). Até mesmo o tema da Exploração do Pré-Sal experimentou recuo superior a 50%, de um mês para o outro (8,6% em setembro; 3,4% em outubro), prevendo-se crescimento na cobertura da questão pela imprensa ao longo de novembro, por força dos prazos para votação dos seus projetos na Câmara dos Deputados.

Tabela 1 – Temas principais do noticiário

	Frequência	Percentual
Projetos Legislativos	180	14,10%
Outros	533	41,70%
Eleição	445	34,80%
Reformas Econômicas	4	0,30%
Irregularidades	67	5,20%
CPI da Petrobras	5	0,40%
Exploração do Pré-Sal	43	3,40%
Total	1277	100,0%

Na contramão da maioria dos temas, que registraram recuo na cobertura da imprensa em outubro, Irregularidades teve crescimento, ao lado de Eleições e dos assuntos agrupados no tema Outros. As notícias selecionadas para elaboração do Relatório de Análise da Mídia foram extraídas do clipping diário do Senado Federal. O conjunto de jornais oferece uma amostra representativa da mídia impressa brasileira, inclusive no campo da cobertura econômica. O material escolhido, como de hábito, priorizou as notícias com registros da presença do Congresso Nacional nos temas acompanhados, com ênfase para matérias que tiveram referências a senadores.

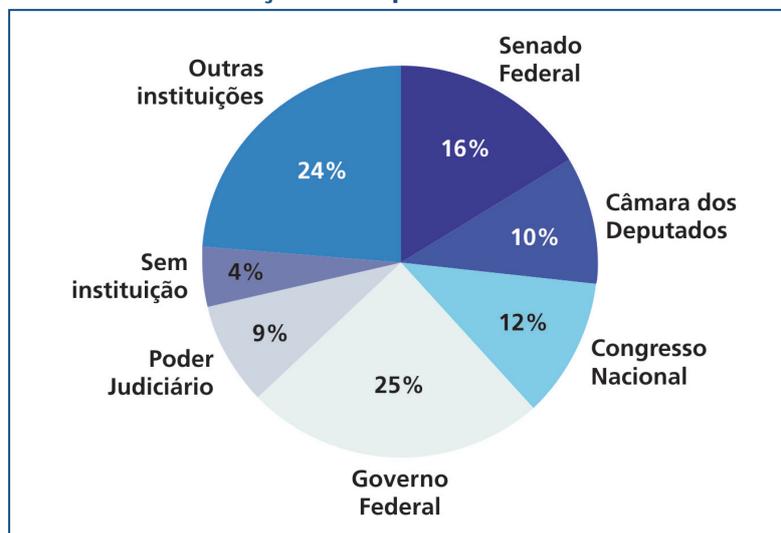
Gráfico 1 – Evolução dos principais temas



2. Executivo cresce, em ambiente de normalidade

Sinal mais evidente de um retorno a clima de relativa normalidade, o Executivo manteve o natural predomínio como instituição principal da notícia (24,4%), em outubro, como é próprio dos regimes presidencialistas. O conjunto do Legislativo (Senado, Câmara e Congresso) recuou em relação ao relatório anterior (foi de 45,7% em setembro; veio para 38,5% em outubro), mantendo tendência do segundo semestre de 2009.

Gráfico 2 – Instituição Principal da Notícia



Já o cruzamento entre temas e instituições centrais do noticiário, tabela apresentada a seguir, interrompe tendência observada nos últimos relatórios, de relativa pulverização de protagonistas entre Legislativo e Executivo. Em outubro, o noticiário colocou o Executivo como principal ator, na cobertura dos temas tradicionalmente acompanhados pelos relatórios de análise da mídia.

A Câmara dos Deputados ganhou destaque no tema Projetos Legislativos (42,8%). O Executivo, por seu lado, marcou presença relevante em notícias sobre Eleições, Reformas Econômicas, Irregularidades (incluindo a polêmica com o TCU), CPI da Petrobrás e Exploração do Pré-Sal. Já o Senado dividiu com o governo certo protagonismo em duas questões: Irregularidades e CPI da Petrobrás.

Tabela 2 – Tema Central x Instituição Central da Notícia

	Senado Federal	Câmara dos Deputados	Congresso Nacional	Governo Federal
Projetos Legislativos	27,80%	42,80%	18,30%	6,70%
Outros	25,00%	7,50%	16,10%	29,30%
Eleição	2,50%	0,90%	3,10%	20,00%
Reformas Econômicas	25,00%	0%	0%	75,00%
Irregularidades	17,90%	9,00%	17,90%	25,40%
CPI da Petrobras	60,00%	0%	0%	40,00%
Exploração do Pré-Sal	0%	16,30%	7,00%	74,40%
Total	16,40%	10,50%	11,60%	24,40%

Continuação da Tabela 2

	Poder Judiciário	Sem Instituição	Outras Instituições
Projetos Legislativos	3,90%	0%	0,60%
Outros	13,50%	1,90%	6,80%
Eleição	4,30%	9,70%	59,60%
Reformas Econômicas	0%	0%	0%
Irregularidades	19,40%	6,00%	4,50%
CPI da Petrobras	0%	0%	0%
Exploração do Pré-Sal	0%	0%	2,30%
Total	8,70%	4,50%	24,00%

O cruzamento entre personagens e temas do noticiário, dados que integram a tabela seguinte, também sugere um quadro de maior normalidade, na evolução de tendência detectada no mês anterior e que apresenta forte contraste com a tumultuada conjuntura que predominou até agosto. Senadores e deputados tiveram visibilidade natural em temas políticos e legislativos. Ministros de Estado ganharam maior projeção relativa, por conta do crescimento da agenda eleitoral.

Tabela 3 – Personagem Central x Tema Central da Notícia

	Projetos Legislativos	Outros	Eleição	Reformas Econômicas
Lula	3,90%	15,90%	14,60%	50,00%
Senadores	27,80%	20,80%	10,10%	0%
Deputados Federais	37,80%	8,10%	8,80%	25,00%
Senadores e Deputados	6,70%	9,00%	3,80%	0%
Ministros de Estado	1,70%	13,70%	24,90%	0%
Gilmar Mendes	0,60%	2,10%	0,70%	0%
Michel Temer	5,60%	1,50%	0,40%	0%
José Sarney	0,60%	7,30%	0,40%	0%
Outros Personagens	10,60%	16,50%	33,30%	0%
Sem Personagem	5,00%	5,10%	2,90%	25,00%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Continuação da Tabela 3

	Irregularidades	CPI da Petrobras	Exploração do Pré-Sal	Total
Lula	1,50%	0%	11,60%	12,90%
Senadores	14,90%	100,00%	7,00%	17,50%
Deputados Federais	11,90%	0%	46,50%	14,00%
Senadores e Deputados	1,50%	0%	0%	6,10%
Ministros de Estado	16,40%	0%	11,60%	15,90%
Gilmar Mendes	0%	0%	0%	1,20%
Michel Temer	1,50%	0%	0%	1,60%
José Sarney	10,40%	0%	0%	3,80%
Outros Personagens	35,80%	0%	16,30%	22,40%
Sem Personagem	6,00%	0%	7,00%	4,50%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

3. Juízos da mídia mostram estabilidade em outubro

A tônica da variável “valoração das instituições dentro do noticiário”, em outubro, foi de estabilidade. Os relatórios de agosto e setembro apresentaram uma tendência de melhora, em relação à adversa conjuntura vivida até julho. Em outubro esse quadro basicamente não se moveu. No caso do Senado, por exemplo, os juízos desfavoráveis percebidos no noticiário oscilaram dentro de um quadro de estabilidade (foram 11,7% em setembro; ficaram em 10% em outubro). Situação idêntica foi percebida no caso da Câmara dos Deputados e em relação ao conjunto do Congresso Nacional. O Governo teve estabilidade nos juízos considerados positivos, mas registrou alta no volume de notícias com cunho adverso (de 15,8%, em setembro, para 21,2% em outubro).

Tabela 4 – Valoração das Instituições Centrais da Notícia

	Senado Federal	Câmara dos Deputados	Congresso Nacional	Governo Federal
Favorável	24,80%	19,40%	9,50%	16,70%
Neutra	64,80%	75,40%	81,10%	62,10%
Desfavorável	10,00%	5,20%	9,50%	21,20%
Outras Instituições	0,50%	0%	0%	0%
Sem Instituição	0%	0%	0%	0%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Continuação da Tabela 4

	Poder Judiciário	Outras Instituições	Sem Instituição	Total
Favorável	33,30%	0%	0%	14,20%
Neutra	60,40%	0,70%	0%	48,50%
Desfavorável	6,30%	0%	0%	9,00%
Outras Instituições	0%	99,00%	3,50%	24,00%
Sem Instituição	0%	0,30%	96,50%	4,40%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Se as instituições registraram, em outubro, visível estabilidade nos juízos opinativos da mídia, o mesmo não se pode dizer em relação ao conjunto de personagens centrais do noticiário. As variáveis mais destacadas, porém, foram pontuais. De modo geral, o quadro apurado em outubro não chega a ser tão contrastante com os dados apurados em setembro.

Tabela 5 – Valoração do Personagem Central da Notícia

	Favorável	Neutra	Desfavorável	Outros Personagens	Sem Personagem	Total
Lula	23,60%	53,90%	22,40%	0%	0%	100,00%
Senadores	33,90%	51,80%	14,30%	0%	0%	100,00%
Deputados Federais	35,20%	56,40%	8,40%	0%	0%	100,00%
Senadores e Deputados	15,40%	73,10%	11,50%	0%	0%	100,00%
Ministros de Estado	30,50%	54,70%	14,30%	0,50%	0%	100,00%
Gilmar Mendes	26,70%	73,30%	0%	0%	0%	100,00%
Michel Temer	14,30%	85,70%	0%	0%	0%	100,00%
José Sarney	4,10%	67,30%	28,60%	0%	0%	100,00%
Outros Personagens	0%	1,40%	0,30%	97,60%	0,70%	100,00%
Sem Personagem	0%	0%	0%	0%	100,00%	100,00%
Total	20,40%	42,30%	10,70%	21,90%	4,60%	100,00%

As mudanças mais relevantes foram percebidas em relação ao presidente Lula, que teve redução no volume de notícias classificadas como favoráveis (de 33,8% para 23,6%) e aumento no total de matérias vistas como adversas (de 16,9% para 22,4%). Os deputados federais tiveram evolução idêntica. Já o presidente do Senado, José Sarney teve queda nos dois sentidos (menor volume de notícias favoráveis e adversas), com ampliação do noticiário classificado como neutro (de 53,1%, em setembro, para 67,3% em outubro).

4. Rio e São Paulo tomam a frente na cobertura

Durante meses os jornais de São Paulo dominaram a cobertura dos temas tradicionalmente acompanhados pelos relatórios de análise da mídia. Em setembro, o Correio Braziliense quebrou essa escrita, tanto no noticiário informativo quanto no opinativo. Em outubro essa liderança foi dividida entre veículos do Rio e de São Paulo. O Globo liderou o noticiário informativo (21,4%), seguido de perto pela Folha de São Paulo (21,2%). E a Folha liderou o noticiário opinativo (26,1%).

Tabela 6 – Veículo x Gênero da Notícia

	Notícias		Total
	Informativas	Opinativas	
Folha de S. Paulo	21,20%	26,10%	22,30%
O Estado de S. Paulo	18,70%	19,10%	18,80%
Jornal do Brasil	7,40%	15,50%	9,20%
O Globo	21,40%	13,40%	19,70%
Correio Braziliense	18,60%	18,00%	18,50%
Valor Econômico	12,60%	7,80%	11,50%
Total	100,00%	100,00%	100,00%

A cobertura jornalística em outubro mostrou um aumento no volume de notícias opinativas (22,2% do total). E uma concentração que não era vista há tempos, no que diz respeito às prioridades das pautas dos veículos. A Folha dominou a cobertura em quatro temas (Projetos Legislativos, Eleições, CPI da Petrobrás e Irregularidades). O Correio Braziliense e o Estado de S. Paulo não lideraram a cobertura de tema algum, mas apresentaram volume expressivo de notícias em todos eles, a exemplo de O Globo, que ainda liderou a geração de matérias no tema da Exploração do Pré-Sal.

Tabela 7 – Veículo da Notícia x Tema Central da Notícia

	Tema Central da Notícia			
	Projetos Legislativos	Outros	Eleição	Reformas Econômicas
Folha de S. Paulo	23,30%	21,00%	22,70%	0%
O Estado de S. Paulo	17,20%	18,60%	19,10%	25,00%
Jornal do Brasil	4,40%	13,90%	6,30%	25,00%
O Globo	17,20%	20,10%	19,80%	25,00%
Correio Braziliense	21,10%	17,40%	20,20%	0%
Valor Econômico	16,70%	9,00%	11,90%	25,00%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Continuação da Tabela 7

	Tema Central da Notícia			Total
	Irregularidades	CPI da Petrobras	Exploração do Pré-Sal	
Folha de S. Paulo	28,40%	40,00%	20,90%	22,30%
O Estado de S. Paulo	25,40%	0%	16,30%	18,80%
Jornal do Brasil	4,50%	20,00%	7,00%	9,20%
O Globo	17,90%	20,00%	25,60%	19,70%
Correio Braziliense	16,40%	0%	9,30%	18,50%
Valor Econômico	7,50%	20,00%	20,90%	11,50%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Equipe

Fernando César Mesquita

Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social

Ana Lucia Romero Novelli

Diretora da Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública

Antonio Caraballo

Diretor-Adjunto da Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública

Liu Lopes

Editora

Larissa Terceiro, Liviane Noleto e Ruth Rodrigues

Equipe de Análise